Mota Amaral

AUTONOMIA E DIMENSÃO EXTERNA DOS AÇORES

OPINIÃO//PÁG. 8

Tomás Quental Mota Vieira

VERDADE SOBRE O SECTOR INSTITUCIONAL DAS COMUNIDADES

OPINIÃO//PÁG. 9

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | **Director Executivo** Osvaldo Cabral
Terça-feira, 3 de Setembro de 2024 | Ano 155 | N.º 43.470

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

Aumento de 20% no último ano

PONTA DELGADA COM A MAIOR SUBIDA DO PREÇO DAS CASAS

REGIONAL//PÁG. 2

MARINHA SALVOU 10 PESSOAS NOS AÇORES NO MÊS DE AGOSTO

REGIONAL//PÁG. 5

Rendimento Social de Inserção

74% dos beneficiários em idade laboral não estão inscritos no Centro de Emprego, denúncia o Chega

REGIONAL//PÁG. 6

EURODEPUTADO NASCIMENTO CABRAL COM GABINETE TOTALMENTE COMPOSTO POR AÇORIANOS

REGIONAL//PÁG. 3

Entre 27 de Agosto e 1 de Setembro

REGISTADOS 67 ACIDENTES DE VIAÇÃO NOS AÇORES

REGIONAL//PÁG. 16

NOVAS TABELAS DE RETENÇÃO DO IRS EM SETEMBRO E OUTUBRO SEM GRANDE IMPACTO NAS FAMÍLIAS AÇORIANAS

REGIONAL//PÁG. 4

HOSPITAL MODULAR COM URGÊNCIAS ABERTAS HOJE E A FUNCIONAR EM PLENO NO ÚLTIMO TRIMESTRE DO ANO

REGIONAL//PÁG. 4

Preço das casas subiram nos Açores em média 17,1% num ano

Ponta Delgada foi das cidades do país onde as casas mais subiram de preço

Comprar casa em Portugal está cada vez mais caro. E embora o ritmo de subida dos preços tenha abrandado, o custo da habitação continua a aumentar, tornando o sonho da casa própria um desafio para muitas famílias. Em Agosto, por exemplo, os preços das casas subiram 9,1% face ao mesmo mês do ano anterior. Desta forma, comprar casa passou a ter um custo mediano de 2.722 euros por metro quadrado (euros/m2) no final do mês, segundo o índice de preços do idealista. Já em relação à variação trimestral, o valor das casas à venda em Portugal voltou a subir 2,6%.

Comprar casa ficou mais caro em todas as regiões

Nos últimos 12 meses, os preços das casas à venda aumentaram em todas as regiões do país, com a exceção do Alentejo (0,5%) onde os preços estabilizaram. A liderar as subidas, encontra-se a Região Autónoma da Madeira (19%), seguida pela Região Autónoma dos Açores (17,1%), Norte (11,4%), Algarve (9,3%), Área Metropolitana de Lisboa (8,7%) e Centro (6,3%).

A Grande Lisboa, com 3.778 euros/m2, continua a ser a região mais cara para adquirir habitação, seguida pelo Algarve (3.467 euros/m2), Região Autónoma da Madeira (3.114 euros/m2) e Norte (2.285 euros/m2). Do lado oposto da tabela encontram-se o Centro (1.464 euros/m2), o Alentejo (1.564 euros/m2) e a Região Autónoma dos Açores (1.588 euros/m2) que são as regiões mais baratas para comprar casa.

Casas à venda ficam mais caras em 19 grandes cidades

No último ano, os preços das casas para comprar subiram em 19 das 20 capitais de distrito analisadas, com Ponta Delgada (20%), Leiria (17,2%) e Portalegre (15,4%) a liderarem a lista. A lista de subida do custo da habitação continua com o Funchal (14,4%), Viseu (10,4%), Braga (10,4%), Bragança (8,9%), Castelo Branco (8,4%), Setúbal (7,7%), Guarda (7,5%), Porto (7,2%), Évora (6,9%), Vila Real (6,8%), Lisboa (6%), Coimbra (5,8%), Faro (3,9%), Beja (3,4%), Santarém (3,1%) e Aveiro (2,4%). Por outro lado, os preços desceram em Viana do Castelo (-1,2%),

Lisboa continua a ser a cidade onde é mais caro comprar casa: 5.634 euros/m2. Porto (3.639 euros/m2) e Funchal (3.428 euros/m2) ocupam o segundo e terceiro lugares, respetivamente.

Seguem-se Faro (2.976 euros/m2), Aveiro (2.556 euros/m2), Setúbal (2.466 euros/m2), Évora (2.182 euros/m2), Ponta Delgada (2.030 euros/m2), Coimbra (1.933 euros/m2), Braga (1.927 euros/m2), Viana do Castelo (1.869 euros/m2), Leiria (1.571 euros/m2), Viseu (1.500 euros/m2) e Vila Real (1.320 euros/m2).

Já as cidades mais económicas são Guarda (802 euros/m2), Portalegre (838 euros/m2), Castelo Branco (864 euros/m2), Beja (977 euros/m2), Bragança (990 euros/m2) e Santarém (1.201 euros/m2).

Preço das casas para comprar por distritos e ilhas

Valor mediano em agosto (euros/m2)
Variação entre agosto de 2024 e o mesmo mês do ano anterior (%)

Distritos/ilhas	Preços (euros/m2)	Variação anual (%)
Aveiro	1 732	3,2%
Beja	1 130	6,9%
Braga	1 626	7,3%
Bragança	902	5,3%
Castelo Branco	850	12,1%
Coimbra	1 444	4,6%
Évora	1 328	-0,4%
Faro	3 467	9,3%
Guarda	675	2,4%
Leiria	1 645	9,0%
Lisboa	4 156	8,7%
Portalegre	750	10,0%
Porto	2 743	12,1%
Santarém	1 189	10,3%
Setúbal	2 596	5,8%
Viana do Castelo	1 443	-1,9%
Vila Real	1 029	8,8%
Viseu	1 085	5,4%
Madeira (Ilha)	3 127	19,0%
Porto Santo (Ilha)	2 343	15,3%
Santa Maria (Ilha)	1 433	20,2%
São Miguel (ilha)	1 834	20,0%
Terceira (Ilha)	1 307	18,6%
São Jorge (Ilha)	1 417	24,6%
Pico (Ilha)	1 417	9,0%

Additional 1 rows not shown.

Fonte: idealista • Criado com Datawrapper

Ilhas em destaque nas subidas dos preços das casas

Analisando os distritos e ilhas com amostras representativas, verifica-se que as casas à venda ficaram mais caras em quase todos os territórios no último ano. As maiores subidas de preços das casas para comprar tiveram lugar na ilha de São Jorge (24,6%), ilha de São Miguel (20%), ilha da Madeira (19%) e ilha Terceira (18,6%).

As casas à venda também ficaram mais caras na ilha de Porto Santo (15,3%), Castelo Branco (12,1%), Porto (12,1%), Santarém (10,3%), Portalegre (10%), Faro (9,3%), Leiria (9%), ilha do Pico (9%), Vila Real (8,8%), Lisboa (8,7%), Braga (7,3%), Beja (6,9%), Setúbal (5,8%), Viseu (5,4%), Bragança (5,3%), Coimbra (4,6%), Aveiro (3,2%) e Guarda (2,4%).

Por outro lado, os preços das casas desceram na ilha do Faial (-3,8%) e Viana do Castelo (-1,9%). Já em Évora (-0,4%), os preços estabilizaram.

O ranking dos distritos e ilhas mais caros para comprar casa em Portugal é liderado por Lisboa (4.156 euros/m2), seguido por Faro (3.467 euros/m2), ilha da Madeira (3.127 euros/m2), Porto (2.743 euros/m2), Setúbal (2.596 euros/m2), ilha de Porto Santo (2.343 euros/m2), ilha de São Miguel (1.834 euros/m2), Aveiro (1.732 euros/m2), Leiria (1.645 euros/m2), Braga (1.626 euros/m2), Coimbra (1.444 euros/m2), Viana do Castelo (1.443 euros/m2), ilha de Santa Maria (1.433 euros/m2), ilha do Pico (1.417 euros/m2), ilha de São Jorge (1.417 euros/m2), Évora (1.328 euros/m2), ilha Terceira (1.307 euros/m2), ilha do Faial (1.250 euros/m2) e Santarém (1.189 euros/m2).

As casas com preços mais acessíveis encontram-se na Guarda (675 euros/m2), Portalegre (750 euros/m2), Castelo Branco (850 euros/m2), Bragança (902 euros/m2), Vila Real (1.029 euros/m2), Viseu (1.085 euros/m2) e Beja (1.130 euros/m2).

Marinha salvou 10 pessoas nos Açores no mês de Agosto

A Marinha coordenou, em todo o país, durante o mês de agosto, 34 acções de busca e salvamento, das quais resultaram 29 pessoas salvas.

Na área correspondente ao Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC- Maritime Rescue Coordination Centre) de Lisboa, foram registados 21 incidentes em que foram salvas 18 pessoas.

Na área de responsabilidade do MRCC de Ponta Delgada foram coordenadas 11 acções de busca e salvamento, tendo sido resgatadas 10 pessoas.

No Subcentro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo do Funchal foram coordenadas 2 acções de busca e salvamento, tendo sido resgatadas uma pessoa.

Para o sucesso do sistema de busca e salvamento contribuem diferentes organizações e são empenhados meios de diversas entidades nomeadamente da Marinha, da Autoridade Marítima Nacional, da Força Aérea Portuguesa (FAP) e outras entidades pertencentes à Estrutura Auxiliar do Sistema Nacional de Busca e Salvamento, em especial o Instituto Nacional de Emergência Médica – Centro de Orientação de Doente Urgentes no Mar (INEM CODU-MAR), os Serviços Nacionais e Regionais de Protecção Civil e Bombeiros, as Administrações Marítimas e Portuárias, entre outros organismos. Realça-se, ainda, o apoio prestado pelos navios mercantes e embarcações de pesca nas acções de busca e salvamento, que se desviam das suas rotas comerciais e interrompem a sua atividade profissional para prestarem o auxílio necessário, sempre coordenados pelos Centros Nacionais - MRCC Lisboa e MRCC Delgada.

Eurodeputado Nascimento Cabral com gabinete totalmente composto por açorianos

Cumprindo com mais um dos seus compromissos eleitorais e ainda antes do reinício dos trabalhos parlamentares no Parlamento Europeu, o Eurodeputado Paulo do Nascimento Cabral deu por concluída a composição do seu gabinete.

"Os Açorianos já vivenciaram muitas situações em que os políticos não cumpriram com a sua palavra e promessas de campanha. Não é este o meu espírito, nem o do PSD/Açores. Se dissemos algo em campanha, este algo tem de ser cumprido. À semelhança de outras iniciativas, também na formação do meu gabinete, mostro que estou a cumprir com quem depositou a sua confiança em mim, ao honrar-me com o seu voto", ressaltou.

Durante a campanha eleitoral, uma das bandeiras eleitorais do Eurodeputado consistia na criação de um gabinete totalmente composto por Açorianos, defendendo que "os Açores têm muitos quadros jovens e menos jovens, a quem também devem ser dadas oportunidades, tal como as que eu tive um dia".

Segundo Paulo do Nascimento Cabral, o gabinete agora formado "é composto por elementos com diversas origens, experiências, percursos académicos e profissionais, o que só vem enriquecer o meu gabinete e promover uma abordagem de diferentes perspectivas que pretendo potenciar no meu trabalho político".

O Eurodeputado salientou que o gabinete "é também um misto de juventude com experiência. Fico igualmente muito satisfeito por terem aceitado o meu convite imediatamente, pois mostrou que acreditam e apoiam o projecto político que estou a implementar, e que encaram, como eu, a defesa dos interesses dos Açores e dos Açorianos como uma missão que merece dedicação e empenho total".

O Gabinete do Eurodeputado é composto por Roberto Pacheco, de São Miguel, que esteve vários anos em Bruxelas, como Representante Permanente da Federação Agrícola dos Açores, Gonçalo Gomes, jurista, com trabalho no sector privado, também de São Miguel, Bianca Azevedo, Licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais e mestranda em Direito Internacional e Europeu, da ilha do Faial, e Jorge Freitas, dirigente da JSD/Açores, que será assistente local, da ilha Terceira.

Por fim, Paulo do Nascimento Cabral reafirmou o compromisso assumido com os Açorianos.

"Os Açorianos, de todas as ilhas, sabem que podem contar comigo e com a minha equipa. Estaremos sempre disponíveis para os servir", concluiu.

Hospital modular com urgências abertas hoje e a funcionar em pleno no último trimestre do ano

A Secretária Regional da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, adiantou no Sábado, numa visita ao hospital modular em São Miguel, que o serviço de urgências na unidade abrirá hoje, sendo de esperar que a mesma esteja a "funcionar em pleno" até ao último trimestre do ano.

"Na próxima Terça-feira, dia 3, pelas 16h00, aquilo que nós chamamos de serviço de urgência do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), a funcionar no Centro de Saúde da Ribeira Grande, move-se para este novo serviço de urgência HDES hospital modular. Os doentes de menor complexidade, que anteriormente eram observados naquela infra-estrutura, serão observados aqui", adiantou a governante.

Em causa está a montagem de um hospital modular que vem atenuar os impactos do incêndio registado em Maio no HDES, em Ponta Delgada.

A urgência geral terá dois postos de zona de triagem e 16 a 20 espaços de observação, para além de uma sala de emergência, um quarto de isolamento e um gabinete de enfermagem. Já a urgência pediátrica abarca dois gabinetes médicos, e oito a dez espaços de observação.

Numa próxima fase, adiantou Mónica Seidi, serão abertas duas enfermarias no hospital modular, "que poderão dar algum "back-up" se houver um aumento de procura".

Posteriormente, avançarão serviços como cuidados intensivos, cuidados intermédios, o próprio bloco operatório e uma sala de imagiologia.

"Estamos a falar de uma sala que vai ter de ter um revestimento de chumbo e por muita boa vontade, que há e tem sido acautelada nesta infra-estrutura, não é algo que se faça de um dia para o outro", lembrou a governante.

Sobre o futuro do HDES, Mónica Seidi adiantou que a sua requalificação vai exigir um plano funcional, que já foi adjudicado, num processo naturalmente "moroso".

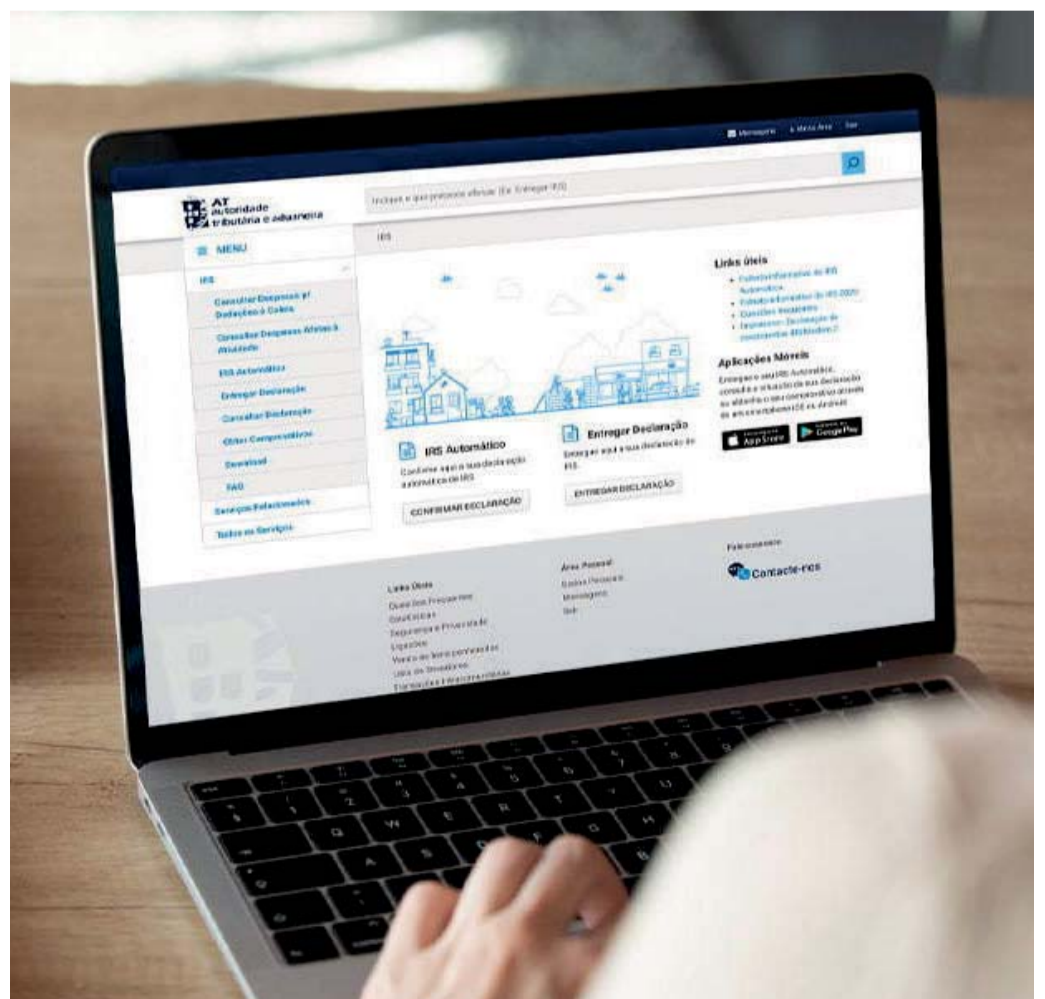
Novas tabelas de retenção do IRS em Setembro e Outubro sem grande impacto nas famílias açorianas

Os meses de Setembro e Outubro trazem um alívio fiscal com a publicação das novas tabelas de retenção do IRS.

Porém, embora esta redução seja uma boa medida tanto para Portugal Continental como para a Madeira, que têm excedente orçamental, no caso dos Açores as mesmas têm um forte impacto nas contas públicas, onde há um défice orçamental, noticiou a Antena 1 Açores.

De acordo com o presidente da Faculdade de Economia da Universidade dos Açores, João Teixeira, este alívio fiscal não terá impacto nos orçamentos das famílias açorianas: "o impacto nas famílias não é muito significativo aqui nos Açores, porque as famílias açorianas já pagam menos 30% da taxa de IRS, do que pagam as famílias que residem no Continente. O impacto, neste final de ano, desta medida agora do governo seria, por exemplo 54 cêntimos por mês para quem ganha 900 euros ou 20 euros por mês para que ganha 3.000 euros. Se nós consideramos o total do ano, isto é, a redução fiscal que está em vigor desde Janeiro, mais essa adicional, devemos estar a falar de um impacto no bolso dos açorianos de cerca de 2 euros por mês para que ganha 900 euros e 80 euros para que ganha 3.000 euros", contextualizou o economista ao mesmo meio de comunicação.

No entanto, João Teixeira salientou que embora seja uma diferença pequenas para as famílias, a mesma tem um grande impacto nas contas regionais, uma vez que estima-se que haja uma perda fiscal de 20 a 30 milhões de euros por ano para os Açores: " essa redução de receita fiscal no IRS representará quase metade do IRC que é arrecadado na região, o Imposto sobre Rendimento sobre as Empresas e, portanto, tem um impacto muito significativo. Vai colocar uma maior pressão sobre as finanças públicas regionais. Uma maior pressão para o Governo Regional conter a despesa pública e naturalmente com menos receita, há aqui uma maior pressão para o agravamento do défice e consequentemente sobre a contenção da divida. Ficará mais difícil conter a divida pública regional", frisou o presidente da Faculdade de Economia da Universidade dos Açores.

As tabelas de retenção de IRS dos meses de Setembro e Outubro, são excepcionais, pois irão compensar as retenções em excesso nos restantes meses do ano. A partir de Novembro que as tabelas deverão ser definitivas.

Diversos produtos alimentares voltam a registar aumentos de preços nos Açores

Ir às compras não tem sido uma tarefa fácil. Desde 2022, a guerra na Ucrânia e a Inflação são justificações para o aumento dos preços de vários produtos alimentares. Segundo dados do Governo Regional, divulgados pela RTP Açores, o azeite foi dos produtos que mais subiu de preço no espaço de um ano.

Entre Julho de 2023 e Julho deste ano, o preço médio de uma garrafa de azeite de 750ml registou um aumento de 57,6%. Passando de 5,62€ em Julho de 2023 para 8,85€ em Julho de 2024.

Por ilhas, o Faial é aquela em que a subida de preço foi mais acentuada no espaço de um ano: 3,98€. Uma garrafa de azeite custa actualmente, em média, 9,68€, o preço mais elevado na região. Na ilha do Pico houve uma subida de 3,66€ e na ilha de São Jorge uma subida de 3,59€. Estas são as outras ilhas onde se sentiram maior aumento de preço.

Segundo os dados da Direcção Regional do Empreendedorismo e Competitividade, os preços médios mais baixos de uma garrafa de azeite podem ser encontrados em São Miguel a 8,46€ e na Terceira a 8,57€.

Neste relatório, onde são acompanhados e monitorizados mensalmente os preços de 25 produtos alimentares, os outros onde se verificam maiores subidas percentuais no espaço de um ano são: 1 kg de pojadouro de novilho com uma subida de 9,5%, o papo seco com uma subida de 7,3% e 1 kg de alcatra de novilho com uma subida de 6,7%.

Neste cabaz de produtos existem igualmente alguns onde a diminuição média de preço também se faz sentir. A mais perecível encontra-se no kg de peras que regista um decréscimo de 14%. Além deste, a cebola também regista uma baixa de preço durante o último ano de 9,5%, custando agora em média 1,54€ kg.

O último relatório do Governo Regional fez o acompanhamento e monitorização dos preços praticados em 463 estabelecimentos comerciais dos Açores.

Abertas candidaturas para dois apoios ao sector das pescas nos Açores

A Secretaria Regional do Mar e das Pescas informou que estão abertas as candidaturas para dois apoios ao sector das pescas e da aquicultura na Região Autónoma dos Açores, que visam ajudar os operadores a enfrentar os desafios económicos resultantes da agressão militar da Rússia contra a Ucrânia e a modernizar as infra-estruturas de apoio à actividade piscatória.

O Regime de Compensação aos Operadores do Sector das Pescas e da Aquicultura destina-se a compensar os profissionais e empresas do sector pelos custos adicionais de produção resultantes da agressão militar da Rússia contra a Ucrânia. Este apoio é um compromisso do Governo Regional dos Açores com o sector, fruto do aumento dos custos de produção, nomeadamente devido ao aumento dos preços dos combustíveis, bem como do aumento da inflação com forte incidência nos bens alimentares.

Este apoio, que pode ser solicitado até 31 de Dezembro de 2024, tem uma dotação global de 3,5 milhões de euros, co-financiada pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA), e será distribuído da seguinte forma: i) Pesca, 1,8 milhões de euros; ii) Aquicultura, 332,00 euros; iii) Transformação e comercialização dos produtos de pesca e da aquicultura, 1,7 milhões de euros.

O Regime de Apoio aos Investimentos em Portos de Pesca, Locais de Desembarque, Lotas e Abrigos, por seu turno, visa melhorar as condições de trabalho e segurança dos profissionais do sector, aumentar a eficiência energética, proteger o ambiente, e promover a digitalização da gestão dos portos de pesca.

Entre as acções elegíveis para financiamento estão, por exemplo, a modernização de infra-estruturas e/ou de instalações terrestres dos portos, lotas, postos de vendagem, locais de desembarque e abrigos, que facilitem a obrigação de desembarcar todas as capturas, e a aquisição de equipamentos para portos, lotas, postos de venda, locais de desembarque e abrigos que facilitem e reduzam o custo da obrigação de desembarcar todas as capturas, incluindo acções incidentes sobre o manuseamento, armazenagem e aproveitamento de capturas acidentais. Este apoio conta com uma dotação orçamental global de 22,4 milhões de euros, co-financiados pelo FEAMPA.

As candidaturas agora divulgadas estão patentes no Aviso n.º MAR2030-2024-53 e no Aviso n.º MAR2030-2024-54 e devem ser efectuada através do Balcão dos Fundos, em https://balcaofundosue.pt/, sendo o aviso divulgado no portal do Portugal 2030, www.portugal2030.pt/, no portal do Mar 2030, em www.mar2030.pt e no portal da Direcção Regional das Pescas https://portal.azores.gov.pt/web/drp/mar-2030.

HDES: PSD/Açores satisfeito com "rápida conclusão" do hospital modular

A deputada do PSD/Açores Délia Melo manifestou-se satisfeita com a "rápida conclusão" da estrutura do hospital modular que, a partir de hoje, entra em funcionamento junto ao Hospital Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada.

A vice-presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores falava à comunicação social, no final da visita à unidade modular do Hospital Divino Espírito Santo, concluída em 39 dias de obra, após o incêndio de 4 de Maio no HDES.

Délia Melo disse aos jornalistas que o partido está satisfeito com a nova estrutura de apoio, notando que se verifica "um trabalho hercúleo de todos os profissionais envolvidos em conseguir apresentar uma resposta num prazo de quatro meses".

A parlamentar social-democrata realça tratar-se de um espaço que corresponde aos requisitos da direcção técnica do HDES, que procedeu a um levantamento das necessidades junto dos profissionais de saúde, tendo em conta o funcionamento dos serviços junto dos utentes.

A vice-presidente do grupo parlamentar social-democrata admite que "há ainda trabalho a fazer e está a ser feito", sublinhando que a obra realizada já permite dar resposta às necessidades mais prementes, "em tão curto espaço temporal".

A deputada do PSD/Açores salientou que "ficou comprovado que os prazos estão a ser integralmente cumpridos, o que desmente as acusações infundadas do PS e BE", tendo também lembrando que, logo no início do processo, o Governo da Coligação (PSD, CDS-PP e PPM) comprometeu-se a "abrir o Serviço de Urgência de forma faseada".

Certo é que, tanto o PS como o BE, lembrou a social-democrata, "não compareceram na apresentação do projecto, nem se inteiraram da informação, mas agora vêm fazer críticas sem fundamento".

A deputada eleita por São Miguel saudou, por seu turno, "a atenção especial de o edifício se situar junto do edifício mãe do HDES, que era uma das preocupações, que passava por concentrar os serviços na mesma área", acrescentando que "a estrutura modular permite adaptações consoante a procura".

Ainda de acordo com Délia Melo, posteriormente, aquando da intervenção de fundo no edifício principal, a estrutura tem capacidade para acolher as diversas áreas hospitalares, garantindo os cuidados de saúde que se impõem mediante as etapas da respectiva construção.

Isto é, prossegue a social-democrata, "o hospital modular servirá também de apoio à concretização dos três R's: reparar, reorganizar e redimensionar".

O Serviço de Urgência do Hospital Divino Espírito Santo que se encontra em funcionamento no Centro de Saúde da Ribeira Grande será transferido para a nova unidade, a partir das 16H00 de amanhã.

CHEGA: 74% dos beneficiários do RSI em idade laboral não estão inscritos no Centro de Emprego

Mais de metade dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) na Região não estão inscritos nos Centros de Emprego, logo não têm intenções de trabalhar. Os dados constam de uma resposta do Governo Regional a um requerimento do CHEGA, que quis saber quantos Açorianos que recebem o RSI estão inscritos nos centros de emprego.

A 6 de Agosto de 2024 existiam na Região 7.204 beneficiários do Rendimento Social de Inserção, e, destes, apenas 1.130 estavam inscritos nos centros de emprego dos Açores. Fazendo as contas, retirando os beneficiários com menos de 18 anos e com mais de 65 anos, 74% dos beneficiários do RSI em idade laboral não estão inscritos nos centros de emprego, para procura activa de trabalho.

De acordo com os dados do Governo Regional, em 2023, os idosos com mais de 65 anos que beneficiam do RSI são apenas 2% do total de beneficiários, enquanto os jovens com menos de 18 anos, representam 36% dos beneficiários.

Ainda na resposta ao CHEGA, o Governo Regional dá conta que, entre Janeiro e Junho de 2024, houve 21 beneficiários do RSI que recusaram medidas no âmbito do emprego e formação profissional, o que resultou na suspensão/cessação da prestação social.

Para o líder parlamentar do CHEGA, José Pacheco, "isto tem de acabar! Não podemos continuar a sustentar estas pessoas que realmente não querem trabalhar. São pessoas em idade laboral, que podiam estar a contribuir para a sociedade, mas vivem às custas do RSI e não têm nenhuma intenção de procurar emprego. Estes números são a prova disso".

Além disso, o facto de 21 beneficiários do RSI se terem recusado a aceitar propostas de emprego ou de formação profissional "dá-nos um sinal claro de que são pessoas que estão confortavelmente nas suas casas e não estão interessadas em trabalhar. Têm o seu rendimento no final do mês, depois também têm outras ajudas, na renda, na luz, na água, e não se querem sujeitar às regras do mercado do trabalho", reforça José Pacheco.

Relativamente aos menores de 18 anos, que recebem o RSI, "não nos podemos esquecer que são os pais que fazem a gestão do dinheiro dessas crianças", o que na prática significa que "são os pais que gastam esse dinheiro. Alguns até podem estar preocupados com o bem-estar das crianças, mas sabemos que muitos não é assim", reforçou o líder parlamentar do CHEGA.

destaques
IMOBILIÁRIAS

DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

*João Bosco Mota Amaral**

Autonomia e dimensão externa dos Açores

"A Constituição, aprovada pela Assembleia Constituinte, eleita em 25 de Abril de 1975, na qual o PSD elegeu 5 Deputados nos Açores e o PS apenas 1, veio a incluir entre as prerrogativas das Regiões Autónomas a participação na negociação de tratados internacionais que lhes digam respeito e nos benefícios deles decorrentes."

Estava convencido de já ter falado e escrito muitas vezes sobre o tema em epígrafe, de modo que já seria conhecido por todos. Afinal, vejo-me forçado a voltar ao assunto, por ter lido recentemente afirmações falsas, devidas a ignorância ou má fé, relativas à matéria em questão.

A importância estratégica dos Açores deriva da sua posição geográfica e é por isso incontestável. Ao longo de séculos esse foi um valor que serviu os interesses nacionais, mas sem qualquer benefício concreto para as nossas Ilhas e o nosso Povo. Éramos assim como uma moeda de troca utilizada por Lisboa nos seus jogos de política externa, mas não éramos admitidos a pronunciar-nos sobre as decisões tomadas a nosso respeito, sabendo delas à última hora. Já contei aqui o que se passou com a chegada dos navios de guerra ingleses à Terceira, enquanto em Lisboa o Ditador dava os últimos retoques na negociação luso-britânica, sobre a qual nada sabíamos.

Com a Revolução do 25 de Abril o panorama mudou! Logo nos primeiros dias a Comissão Organizadora do então ainda PPD/Açores veio reclamar em comunicado que fossem abertas quanto antes negociações com o Governo dos Estados Unidos sobre as facilidades militares concedidas nos Açores e que no novo acordo fossem previstas ajudas financeiras ao desenvolvimento regional.

A Constituição, aprovada pela Assembleia Constituinte, eleita em 25 de Abril de 1975, na qual o PSD elegeu 5 Deputados nos Açores e o PS apenas 1, veio a incluir entre as prerrogativas das Regiões Autónomas a participação na negociação de tratados internacionais que lhes digam respeito e nos benefícios deles decorrentes.

Logo que o Governo Regional tomou posse, tratei de preparar os temas a incluir em tal negociação. Convidei a participar numa sessão do Executivo a tal matéria dedicada o Presidente do Grupo Parlamentar do PSD/Açores na Assembleia Regional, José Adriano Borges de Carvalho. O objectivo era obter da Assembleia Regional um voto de confiança sobre os temas a abordar nas negociações. Fizemos uma longa lista das grandes infraestruturas que as nossas Ilhas careciam e que entendíamos razoável viessem a ser financiadas pela ajuda americana como contrapartida das facilidades militares em causa.

O debate parlamentar veio a decorrer, salvo erro, nos primeiros dias de Dezembro daquele primeiro ano da nossa nova Autonomia Constitucional. E devo dizer que de forma alguma defraudou as expectativas, muito pelo contrário. Os Deputados do PSD/Açores eleitos pela Terceira, contrariando vozes isoladas que por lá se tinham levantado, reclamando para a ilha onde se situa a Base das Lages a totalidade ou pelo menos a maior parte dos benefícios em causa, foram os primeiros a sublinhar o significado histórico do momento então vivido, em que os Açores reclamavam uma voz na matéria e, fruto da sua unidade, havia finalmente condições para que fossem ouvidos. A moção de confiança veio a ser maioritariamente aprovada com os votos do PSD/Açores.

A resposta popular veio a saber-se pouco tempo depois e traduziu-se na ampla vitória do PSD/Açores nas eleições autárquicas, obtendo maioria absoluta em 17 das 19 câmaras municipais do Arquipélago e em mais de uma centena de juntas de freguesia.

Quando se abriram as negociações o Governo Regional designou para o representar nelas o então Secretário Regional da Educação e Cultura, José Guilherme Reis Leite. Com ele vim a estar da cerimónia da assinatura do novo Acordo Luso-Americano em Lisboa. Nos termos do mesmo, a ajuda americana para o desenvolvimento dos Açores seria de 20 milhões de dólares anuais, que vieram a ser entregues pontualmente e constaram dos nossos sucessivos orçamentos a partir de 1979.

Como o Acordo tinha validade de 4 anos, encetaram-se em devido tempo novas negociações, que culminaram com a subida para o dobro da ajuda americana ao desenvolvimento regional. Os 40 milhões de dólares anuais, ou melhor dito a sua correspondência em dinheiro português, que chegou a ser 6 milhões de contos, foram todos os anos inscritos no Orçamento Regional e portanto são do conhecimento geral. Previa-se que a vigência do Acordo fosse de 7 anos, mas no último ano surgiram dificuldades no seu cumprimento atempado.

Entretanto, o Governo Regional reclamara a aplicação das mesmas regras para a negociação das facilidades militares concedidas à França na ilha das Flores, embolsando no termo das negociações havidas a importância estabelecida, cujo valor de momento não recordo.

Mas o tema novo e mais importante neste domínio foi a negociação da entrada de Portugal e dos Açores nas Comunidades Europeias, hoje União Europeia. Diversas providências especiais foram acertadas, salvaguardando os interesses regionais. O mais importante foi, porém, o estatuto de Região Ultraperiférica, obtido em resultado de diversas e valiosas iniciativas, com a consequência de termos acesso ao financiamento europeu até ao valor de 85% dos investimentos elegíveis, vantagem que continua vigente e se tem traduzido em milhares de milhões de euros de auxílio ao desenvolvimento da nossa Região Autónoma.

Volto ao princípio: dizer que o Governo Regional nada fez, nos primeiros 20 anos do novo regime democrático, para trazer benefícios aos Açores ao abrigo das prerrogativas constitucionais no âmbito da política externa, só pode resultar de ignorância ou de má fé! E atrevo-me a dizer que o mesmo vale para todos os anos seguintes e até hoje, já que foram mantidos os objectivos e as praxes estabelecidas no início por todos os sucessivos governantes regionais, demonstrando assim a continuidade da defesa dos interesses do Povo Açoriano.

**(Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico)*

Tomás Quental Mota Vieira

Verdade sobre o sector institucional das Comunidades

"No actual e segundo Governo Regional da coligação PSD-CDS-PPM as Comunidades têm sofrido sucessivas despromoções e desclassificações institucionais, ao contrário do que é dito e apregoado. A Direção Regional das Comunidades "desceu" da Presidência do Governo Regional para a nova Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades."

O Governo Regional dos Açores tem tentado passar a ideia de que foi feita uma "aposta orgânica sem precedentes no reconhecimento e na valorização" da diáspora açoriana, mas não é verdade, como vou demonstrar. Estamos perante uma falsidade política, que importa desmontar e esclarecer, porque os açorianos, nomeadamente os emigrantes, não podem ser tratados com uma tão óbvia inverdade.

No primeiro Governo Regional liderado pela coligação PSD-CDS-PPM o sector institucional das Comunidades, mais precisamente a Direção Regional das Comunidades, ficou inicialmente na alçada da vice-presidência. Depois houve uma remodelação governamental e a Direção Regional das Comunidades passou a ficar na dependência da Presidência do Governo Regional. Aqui houve, sim, uma pequena promoção na orgânica do executivo.

No actual e segundo Governo Regional da coligação PSD-CDS-PPM as Comunidades têm sofrido sucessivas despromoções e desclassificações institucionais, ao contrário do que é dito e apregoado. A Direção Regional das Comunidades "desceu" da Presidência do Governo Regional para a nova Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades. Primeira despromoção. Reparem bem que não foi criada uma Secretaria Regional das Comunidades e Assuntos Parlamentares, mas ao contrário. As Comunidades não passam de uma adjacência na nova Secretaria Regional. Segunda despromoção. Se pretendiam uma "aposta orgânica sem precedentes no reconhecimento e na valorização" da diáspora açoriana, então tinham criado uma Secretaria Regional das Comunidades, o que faria mais sentido. Não foi isso o que aconteceu. Terceira despromoção. Depois entregaram a tutela da Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades a uma personalidade com diminuta representatividade eleitoral e sem ligação aos assuntos da emigração açoriana. Quarta despromoção para o sector institucional das Comunidades. Então como é? Subsiste alguma dúvida?

Essa suposta "aposta orgânica sem precedentes no reconhecimento e na valorização" da emigração açoriana na estrutura do Governo Regional não passa de propaganda política. O PSD, que lidera a coligação, viu-se obrigado, isso sim, a integrar o dr. Paulo Estêvão no Governo Regional, para garantir apoio mais seguro e efectivo do PPM, que ele chefia e representa nos Açores. Então juntaram os Assuntos Parlamentares e as Comunidades para compor melhor a nova Secretaria Regional, que foi entregue ao dr. Paulo Estêvão como um "rebuçado" político, o que o deixou ufano, como tem transparecido. De outro modo, o dr. Paulo Estêvão nunca teria chegado ao Governo Regional, jamais teria ficado com a tutela da Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades e não teria oportunidade de afirmar - como afirmou recentemente numa visita oficial aos Estados Unidos da América - que em meio século de regime autonómico foi feita uma "aposta orgânica sem precedentes no reconhecimento e na valorização" da diáspora açoriana, com a criação da já mencionada Secretaria Regional. A prática é muito mais valiosa do que um título escolhido à pressa para um departamento governamental também organizado à pressa, só para satisfazer e resolver "arranjinhos" políticos e partidários. Serviram-se então dos emigrantes para o efeito. Uma tristeza!

É preciso, pois, ser objetivo e dizer a verdade: a alegada "aposta orgânica sem precedentes no reconhecimento e na valorização" da emigração açoriana foi apenas a forma encontrada para criar espaço no Governo Regional para integrar o dr. Paulo Estêvão. Não foi para reconhecer e valorizar nada para além do que tem sido sempre reconhecido e valorizado por todos os Governos Regionais, quer do PSD, quer do PS.

De resto, se tivesse sido criada uma Secretaria Regional das Comunidades, o titular deveria ser o dr. José Andrade, que tem sido diretor regional das Comunidades e que tem desenvolvido desde há vários anos um meritório trabalho neste domínio, quer pela sua ação pessoal e institucional, quer pela publicação de livros sobre essa temática. Penso mesmo que o dr. José Andrade esperaria e desejaria ser nomeado secretário regional das Comunidades, mas as circunstâncias políticas defraudaram-lhe as compreensíveis expectativas... Tem que ter paciência!

Essa afirmação de que houve no actual executivo açoriano uma "aposta orgânica sem precedentes" quanto às Comunidades é injusta para os anteriores Governos Regionais, tanto do PSD como do PS, que sempre prestaram grande atenção aos assuntos da emigração e aos emigrantes. Houve sempre competentes diretores regionais das Comunidades ou da Emigração, com o PSD e com o PS. Os anteriores presidentes dos Governos Regionais tiveram sempre o cuidado de manter as Comunidades no seu âmbito de actuação. Entre todos, o dr. João Bosco Mota Amaral, ex-líder do PSD-Açores, além do exercício institucional, mostrou sempre um carinho pessoal muito acentuado pelos emigrantes, pelo que a afirmação de uma "aposta orgânica sem precedentes" quanto às Comunidades chega mesmo a ser ofensiva para ele.

Não há nada a opor que continentais e madeirenses residentes nos Açores participem no processo autonómico regional. O que não se aceita é quando se querem fazer passar por mais açorianos do que os próprios açorianos. Independentemente das opções ideológicas de cada um, os açorianos não aceitam lições de açorianismo ou de suposto açorianismo de quem não é açoriano. Que fique bem claro!

O dr. Paulo Estêvão, natural da bonita e acolhedora cidade alentejana de Serpa, fixou-se nos Açores há vários anos como professor do Ensino Secundário, certamente muito competente, e depois "saltou" para a política regional. Tem tido um percurso político polémico e agitado, com lamentáveis greves de fome, declarações exaltadas e violentos artigos na imprensa, nomeadamente contra o dr. José Manuel Bolieiro, líder do PSD-Açores e actual presidente do Governo Regional, mas agora aparentemente estão muito amigos, e contra o padre Duarte Melo, então na qualidade de diretor do Museu Carlos Machado.

No recente debate de urgência na Assembleia Legislativa Regional sobre a Saúde no arquipélago, o dr. Paulo Estêvão, como secretário regional, apelou à "elevação" na ação política. Sim, deve haver "elevação" no discurso e no debate políticos. Mas parece que ele está esquecido que nem sempre tem pautado a sua actuação pública pela "elevação", ao protagonizar precisamente absurdas greves de fome, ao fazer declarações exaltadas e ao publicar deselegantes artigos na imprensa. Por todas as razões, não é ele que vai dar lições de açorianismo aos açorianos. Era o que faltava!

Lamento, por fim, que o dr. José Manuel Bolieiro e o dr. José Andrade alimentem e pactuem com essa ideia de que o actual Governo Regional é - digamos assim - o "campeão" no tratamento político e institucional dado às Comunidades, porque o que há é apenas uma política de continuidade - muito correcta e que pode ser sempre melhorada obviamente - na atenção dada aos assuntos respeitantes à emigração açoriana. Não se sirvam dos emigrantes para propaganda política!

Montenegro acusa PS e Chega de criarem "fantasmas" sobre Orçamento do Estado

O primeiro-ministro, Luís Montenegro, acusa PS e Chega de criarem fantasmas em relação ao Orçamento do Estado para 2025. No discurso de encerramento da Universidade de Verão do PSD, garantiu que há mais do que tempo para as negociações.

"O Orçamento tem de ser entregue na Assembleia da República no dia 10 de Outubro. Nós estamos a tempo, em tempo e no tempo para falar com os partidos políticos e concluir a proposta que vamos levar à Assembleia da República", afirma Luís Montenegro.

No mesmo discurso, na rentrée do PSD, questiona-se sobre a origem dos "fantasmas nas cabeças dos líderes partidários" e "desorientação".

Luís Montenegro, também presidente do PSD, encerrou este domingo a 'rentrée' política do partido em Castelo de Vide (Portalegre), no final de uma semana em que o Orçamento do Estado para 2025 esteve no centro da agenda mediática.

A líder parlamentar do PS avisou que o partido não contribuirá para a aprovação de um Orçamento do Estado "de direita" e que só vai permitir que este "Governo ultraminoritário continue" se as suas políticas forem boas.

Já o presidente do Chega, André Ventura, anunciou que o partido se retira das negociações para o Orçamento do Estado para 2025 e que "com toda a probabilidade votará contra" o documento.

Famílias portuguesas 'travam a fundo' no consumo e fazem desacelerar PIB

Após dois trimestres consecutivos de crescimento robusto, o consumo das famílias portuguesas praticamente estagnou entre Abril e Junho deste ano. Esta desaceleração ocorreu num contexto em que a procura externa líquida se manteve negativa, o que tornou o crescimento económico do país ainda mais dependente do investimento. Sem este impulso, a economia poderia ter voltado a contrair-se.

Os dados mais recentes sobre a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre, divulgados na última semana, revelam uma tendência preocupante para Portugal e para a zona euro em geral: o consumo das famílias, que muitos esperavam ser o motor da recuperação económica após os choques da inflação e das elevadas taxas de juro, pode não desempenhar o papel esperado. Apesar de os rendimentos reais terem continuado a recuperar, as famílias portuguesas parecem estar a optar por reforçar as suas poupanças em vez de aumentar os gastos, mesmo num cenário de maior confiança.

No primeiro trimestre, a taxa de poupança das famílias em Portugal subiu para 11,6%, um aumento significativo em relação aos 6,5% registados no final de 2023, e a maior subida entre os países da zona euro, segundo dados do Eurostat. No conjunto da zona euro, a taxa de poupança aumentou de 14% para 15,3%. Embora os dados do segundo trimestre ainda não sejam conhecidos, a estagnação nas despesas de consumo das famílias, num período em que os rendimentos continuaram a crescer, sugere que os portugueses mantiveram uma atitude conservadora, optando por poupar em vez de gastar.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), entre Abril e Junho, o consumo das famílias residentes registou um crescimento marginal de apenas 0,2% em relação ao início do ano. Contudo, dado que o consumo das famílias é o maior componente do PIB na óptica da despesa, essa ligeira subida ainda contribuiu positivamente para o crescimento económico, ajudando a mitigar o impacto negativo da procura externa. No entanto, foi o investimento que evitou uma contracção da economia. Sem a recuperação registada no investimento, o PIB teria caído 0,2%, segundo cálculos do jornal Negócios baseados nos dados disponíveis.

A reticência das famílias em gastar tornou-se evidente nos consumos de serviços, como restauração, cabeleireiros, saúde e educação, e também em bens não alimentares, como vestuário. Nesta última categoria, as despesas caíram 0,2% em comparação com o trimestre anterior, reflectindo a maior cautela dos consumidores.

Por outro lado, os gastos em alimentos subiram 1,1% em relação ao trimestre anterior, embora a um ritmo mais lento do que no início do ano, quando o aumento foi de 2,7%. Além disso, verificou-se uma recuperação nas chamadas "compras importantes", como automóveis, electrodomésticos e mobiliário, que cresceram 1,7% face ao trimestre anterior. No entanto, as despesas com estes bens duradouros continuam abaixo dos níveis registados um ano antes.

Com as exportações praticamente estagnadas na primavera e as importações a registarem subidas maiores, foi o investimento que desempenhou um papel crucial na manutenção do crescimento económico, contrabalançando o efeito negativo da procura externa líquida. O PIB registou uma ligeira variação positiva de 0,1%. A formação bruta de capital fixo cresceu 1,2%, impulsionada por mais aquisições de material de transporte, equipamentos e máquinas. Contudo, o investimento na construção manteve-se em queda pelo segundo trimestre consecutivo.

Menos incêndios e detidos por atearem fogo este ano, mas há mais suspeitos em prisão preventiva

A um mês do término da fase Charlie, a mais crítica do ano em termos de incêndios, o número de detenções por suspeita de incêndio florestal já ultrapassou as quatro dezenas até 27 de Agosto.

No total, 44 indivíduos estão a ser investigados pela justiça, suspeitos de provocarem fogos, quer por negligência, quer por dolo.

A Polícia Judiciária (PJ) efectuou 20 detenções, o que representa uma diminuição de 11 casos em relação ao mesmo período do ano passado. Por sua vez, a Guarda Nacional Republicana (GNR) realizou 24 detenções até 18 de Agosto, uma redução de 33 detenções face a Agosto de 2023.

Entre os detidos pela PJ, cerca de um terço são reincidentes. De acordo com Carlos Farinha, director-nacional adjunto da PJ, em declarações ao Diário de Notícias, seis destes suspeitos já passaram pelo sistema judicial como suspeitos, acusados ou condenados em casos anteriores. Farinha acrescenta que o índice de reincidência registado este ano é ligeiramente superior ao de anos anteriores.

Este ano, a investigação criminal revelou algumas tendências interessantes, nomeadamente um aumento na presença de mulheres entre os suspeitos. Actualmente, as mulheres representam um quinto dos presumíveis incendiários detidos pela PJ, num total de quatro.

Em termos de medidas judiciais, tem-se verificado uma maior aplicação de prisões preventivas para suspeitos de incêndio. Segundo dados da PJ, 40% dos casos resultaram em prisão preventiva, uma percentagem superior à média de 25% a 30% observada noutros processos tratados pela PJ e muito acima dos 15% a 20% verificados em crimes de natureza geral.

Desde há vários anos, a legislação permite que a pena de prisão para incendiários seja cumprida de forma alternada, com a privação de liberdade a ocorrer durante o Verão, a época mais crítica para os incêndios. Contudo, Carlos Farinha destaca que o sistema judicial ainda não aplica consistentemente este mecanismo.

A análise dos casos até agora investigados indica que a reincidência é comum, com alguns suspeitos a estarem envolvidos em múltiplos incêndios. "Verificamos que, em vários casos, os suspeitos não estão ligados a apenas um, mas sim a quatro, cinco, seis ou até sete eventos distintos", explicou Carlos Farinha. Observa-se também uma motivação mais fútil e uma maior organização entre os suspeitos, com o objectivo deliberado de causar danos significativos.

Embora seja difícil traçar um perfil-tipo dos incendiários, estudos indicam que, na maioria dos casos, os suspeitos são homens com problemas de saúde mental, abuso de álcool ou um padrão de comportamentos conflituosos, que actuam frequentemente nas proximidades das suas residências. No entanto, em outros casos, o perfil do autor do crime foge completamente a esta lógica, exigindo uma investigação mais complexa e prolongada.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia (Parque Atlântico)
Rua da Juventude 38 Loja 22
Telefone: 296 302 420

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296446 2033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

INSULAR - Em viagem de Leixões para Ponta Delgada chegando amanhã
MONTE DA GUIA - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada chegando amanhã
S. JORGE – Em Vila do Porto
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

REBECA S - Em Lisboa
LAURA S - Em Ponta Delgada largando para Graciosa

CORVO – Em Leixões, largando para Lisboa
FURNAS – Em Praia da Vitória, largando para Vila do Porto

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

1939 - II Guerra Mundial. O Reino Unido e a França declaram guerra à Alemanha, dois dias depois da invasão da Polónia pelas forças nazis.

- II Guerra Mundial. Registam-se as primeiras baixas do conflito: 112 passageiros do paquete britânico Athenia, afundado por um submarino alemão.

1944 - II Guerra Mundial. Forças aliadas libertam Bruxelas.

1978 - Início do pontificado de João Paulo I.

1984 - Morre, no Porto, o poeta Raul de Carvalho, com 63 anos.

1985 - O Instituto para a Investigação e Exploração do Mar, em França, confirma a descoberta do paquete Titanic a 900 quilómetros da costa da Terra Nova, a 4.000 metros de profundidade.

2003 - Iraque. Presta juramento o Conselho de Governo iraquiano, o primeiro executivo da era pós Saddam Hussein.

2004 - O resgate dos reféns da escola de Beslan, na Ossétia do Norte, provoca 330 mortos, entre os quais 156 crianças.

- A Comissão Europeia aprova o projeto de flexibilização do PEC (Programa de Estabilidade e Crescimento), permitindo um défice público acima dos 3% do PIB.

2005 - Morre, aos 83 anos, Fernando Távora, arquiteto, precursor da chamada Escola do Porto, mestre de Álvaro Siza Vieira.

2007 - O Decreto-Lei n.º 308/2007 cria o programa de apoio financeiro Porta 65 - Arrendamento por Jovens.

- Morre, com 85 anos, o artista plástico Pinho Dinis.

2009 - Timor-Leste ratifica o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, juntando-se a Portugal, Brasil, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.

2010 - O antigo futebolista internacional português José Torres, que sofria de doença de Alzheimer há vários anos, morre aos 71 anos.

- É conhecida a sentença do processo Casa Pia. Apenas Gertrudes Nunes, proprietária da casa em Elvas onde ocorreram abusos sexuais de menores, é absolvida das 26 acusações de lenocínio (fomento da prostituição) que lhe eram imputadas. Os restantes arguidos recebem as seguintes penas: Carlos Silvino: 18 anos; Carlos Cruz: 7 anos; Ferreira Diniz: 7 anos; Jorge Ritto: 6 anos e 8 meses; Hugo Marçal: 6 anos e 2 meses e Manuel Abrantes: 5 anos e 9 meses. O acórdão é entregue aos advogados a 13 de setembro, dez dias após a leitura.

2013 - Morre, aos 102 anos, Ronald Coase, economista distinguido com o prémio Nobel da Economia em 1991.

2017 - A Coreia do Norte anuncia ter testado, com sucesso, uma bomba de hidrogénio desenvolvida para ser instalada num míssil balístico intercontinental.

- A Coreia do Sul inicia manobras militares que envolvem mísseis balísticos, em resposta ao ensaio nuclear da Coreia do Norte.

Este é o ducentésimo quadragésimo sexto dia do ano. Faltam 119 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"Prezo a liberdade. E nunca esperei que a liberdade fosse menos do que inconveniente". E. E. Cummings (1894-62), poeta norte-americano.*

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

2:26 - Preia-mar
8:22 - Baixa-mar
14:39 - Preia-mar
20:48 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio Terça-Feira
€ 131.000.000
Último sorteio 30/08/2024
3 24 27 33 42 + 4 6

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 30/08/2024
DWC 06772

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-feira
€ 3.600.000
Último Sorteio 31/09/2024
4 5 13 32 34 + 9

Lotaria clássica
Próxima Extração 09/09/2024
€ 1.200.000
Última Extração 02/08/2024
1º PRÉMIO 20394

Lotaria popular
Próxima Extracção 05/09/2024
€ 75.000
Última Extracção 29/08/2024
1º PRÉMIO 22921

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 57.000
Último Concurso 01/09/2024
1X2 1X1 122 XXX1 2

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito
Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Eleições regionais na Alemanha

Resultados deixam coligação de Governo sob pressão

A Alternativa para a Alemanha (AfD), venceu as eleições regionais no Domingo no estado da Turíngia e alcançou o segundo lugar na Saxónia. É a primeira vitória em eleições regionais de um partido alemão de extrema-direita desde a II Guerra Mundial. O chanceler alemão, Olaf Scholz, reconheceu que estes resultados são "preocupantes".

Em declarações à agência Reuters, Olaf Scholz, que lidera a coligação de Governo, afirmou estar preocupado com os resultados da AfD na Saxónia e Turíngia.

"O nosso país não pode nem deve habituar-se a isto. A AfD prejudica a Alemanha. Está a enfraquecer a economia, a dividir a sociedade e a arruinar a reputação do nosso país", afirmou o chanceler alemão.

"Os resultados da AfD na Saxónia e Turíngia são preocupantes", resumiu.

A AfD alcançou 32,8% dos votos na Turíngia, tendo ficado bastante à frente da União Democrata-Cristã (CDU), principal partido da oposição a nível nacional, que se ficou pelos 23,6%.No Domingo, a AfD venceu as eleições regionais na região da Turíngia e alcançou um segundo lugar na Saxónia. Com este resultado nas duas regiões, o partido nacionalista e anti-imigração poderá acabar por ter peso suficiente para ser uma força de bloqueio, quando falta cerca de um ano para as eleições nacionais no país.

De destacar que os três partidos no poder perderam votos de forma significativa e apenas os sociais-democratas do SPD conseguiram assegurar confortavelmente a permanência nos parlamentos regionais.

Para além da ascensão da AfD, a eleição ficou também marcada pela notoriedade também da extrema-esquerda: a Aliança Sahra Wagenknecht (BSW), fundada por um antigo elemento do Partido Comunista da República Democrática Alemã (RDA).

Nestas que foram as suas primeiras eleições regionais, esta nova força política alcançou o terceiro lugar, à frente dos três parceiros de coligação no Governo federal, todos com um fraco desempenho eleitoral.

Desde as eleições alemãs de 2021 que o executivo de Olaf Scholz é constituído pelos social-democratas do SPD, coligados com Os Verdes e o partido Liberal Democrático (FDP), uma solução governativa também conhecida como "coligação semáforo".

Greve geral em Israel

Governo ameaça não pagar salários a quem participar nos protestos

O dia de greve geral convocado para ontem, pelo sindicato mais representativo de Israel, para tentar obrigar o Governo de Benjamin Netanyahu a chegar a um acordo com o Hamas para a libertação dos reféns durante os ataques de 7 de Outubro, começou com bloqueios de ruas e suspensão de voos no Aeroporto Internacional Ben Gurion.

De acordo com a publicação "The Times of Israel", dezenas de pessoas bloquearam as ruas de Ben Gvir e nos arredores de Modiin e Rosh Pina, foram registados bloqueios de estradas em diversas partes do país.

A greve levou também à suspensão das descolagens de aviões no Aeroporto Internacional Gen Gurion a partir das 8 horas (hora local). Já os hospitais funcionam com horários reduzidos correspondentes aos fins-de-semana, sendo que as universidades e bancos também aderiram aos protestos.

Face à greve, o ministro das Finanças israelita, Bezalel Smotrich, de extrema-direita, indicou no Domingo ao Tesouro que não pagasse os salários aos funcionários públicos que aderiram aos protestos, sublinhando também que pediu ao Provedor de Justiça que solicitasse aos tribunais a suspensão da greve, que qualificou como "política". "Não está sob a autoridade da Histadrut, o principal sindicato de Israel, e não tem efeito legal", sustentou.

"Os patrões da Histadrut não poderão virar o país de cabeça para baixo e usar os trabalhadores como armas para alcançar progressos nos seus objectivos políticos", referiu Smotrich, que sublinhou que "qualquer funcionário que não for trabalhar não receberá o salário".

Os apelos a uma greve geral começaram poucas horas depois da descoberta, no passado Sábado, dos corpos sem vida de seis reféns durante uma operação israelita no sul de Gaza. Israel sustentou que foram executados pelo Hamas, já o grupo islâmico afirmou que morreram num dos bombardeamentos israelitas na área.

Tribunal holandês inicia julgamento de dois paquistaneses por incitamento à morte do líder da extrema-direita Greet Wilders

Um tribunal holandês acusou, em Fevereiro último, dois cidadãos paquistaneses por apelos públicos ao assassinato do líder anti-muçulmano de extrema-direita Geert Wilders, salientando que a dupla era suspeita de apelar publicamente às pessoas para matarem Wilders e prometerem-lhes uma recompensa de vida após a morte se o fizessem. O tribunal marcou a sua primeira audiência sobre o caso, ontem.

"O mullah paquistanês e líder do partido TLI [Muhammad Ashraf Asif Jalali] e Hafiz Saad Hussain Rizvi, líder do partido TLP paquistanês, estão a ser processados nos Países Baixos e terão de ser julgados, provavelmente à revelia, por emitirem fatwas, ordenando que os muçulmanos de todo o mundo me matem por "blasfémia" porque, segundo eles, insultei o seu "profeta" Maomé ao planear um concurso de desenhos animados em 2018", referiu, nas redes sociais Geert Wilders.

Em Setembro de 2023, um tribunal holandês condenou um ex-jogador de críquete paquistanês a 12 anos de prisão por instar as pessoas a assassinarem o líder holandês de extrema-direita, Geert Wilders, as palavras de Khalid Latif deveriam ser consideradas como incitamento ao assassinato, sedição e ameaça.

O homem de 37 anos, que foi julgado à revelia, vive no Paquistão e não compareceu a nenhuma fase do julgamento.

O antigo jogador de críquete já tinha sido suspenso por cinco anos do críquete em 2017 por causa de um escândalo de manipulação desportiva durante um jogo da Superliga do Paquistão, no Dubai.

O tribunal holandês provou que Latif publicou um vídeo em 2018 em que oferecia uma recompensa de três milhões de rupias, 21 mil euros na altura, pelo assassinato de Wilders.

Donald Trump defende que tem "todo o direito de interferir" numas eleições presidenciais em entrevista polémica

Donald Trump defendeu, no Domingo, que tinha "todo o direito" de interferir nas eleições presidenciais, em entrevista à televisão "Fox News", conduzida por Mark Levin, que inquiriu o antigo presidente americano sobre as actuais preocupações legais por entre a campanha de 2024, incluindo o caso de subversão eleitoral federal do conselheiro especial do Departamento de Justiça, Jack Smith.

"É uma loucura que os meus números não subam. Quem já ouviu que se foi acusado de interferir numas eleições presidenciais nas quais tem-se todo o direito de fazer isso?", precisou Trump.

Donald Trump, o candidato presidencial do Partido Republicano, enfrenta quatro acusações federais no caso das suas alegadas tentativas de frustrar os resultados das eleições de 2020, que o ex-presidente alegou terem sido roubados devido a fraude eleitoral generalizada, apesar da falta de evidências substanciais.

As acusações incluem conspiração para defraudar os EUA, conspiração para obstruir um processo oficial, tentativa de obstruir um processo oficial e conspiração contra direitos. Trump declarou-se inocente de todas as acusações e alega que o caso é politicamente motivado.

Recorde-se que Trump e o promotor especial diferem sobre como proceder no caso de subversão eleitoral, Jack Smith apresentou uma acusação substituta na semana passada na sua investigação sobre os esforços do ex-presidente e dos seus aliados para anular as eleições de 2020. A nova acusação reduziu as acusações contra o candidato presidencial republicano de 2024 à luz da sentença de imunidade do Supremo Tribunal, mas nenhuma das quatro acusações foi retirada, os juízes do maior tribunal americano deliberaram, em Julho último, que os presidentes têm imunidade de processo por actos oficiais, mas não por actos como cidadão privado ou candidato.

Donald Trump garantiu que as suas acções eram actos oficiais, pelo que não devia ser processado. No entanto, os promotores alegam que ele agiu como um cidadão privado em muitas duas suas supostas tentativas de anular os resultados das eleições.

O ex-presidente enfrenta ainda um caso de interferência eleitoral na Geórgia, em 2020, um dos estados indecisos que foi fundamental para a eleição de Joe Biden para a Casa Branca, a investigação da promotora do condado de Fulton, Fani Willis, concentrou-se na chamada telefónica de Trump ao secretário de Estado Brad Raffensperger, na qual instou a "encontrar" votos suficientes para inclinar a eleição a seu favor.

Praça da Alegria - RTP 1

Goucha - TVI

00:37 Biosfera T21 - Ep. 34
01:05 Nada Será Como Dante T3 - Ep. 34
01:35 Desassossego - Ep. 7
02:15 O Planeta Vivo - Ep. 5
02:38 Todas As Palavras T9 - Ep. 15
03:10 Açores Hoje - Ep. 150
04:00 Telejornal Açores
04:35 Atlântida Madeira T2024 - Ep. 18
06:04 Caminhos - Ep. 20
06:28 Eléctrico T1 - Ep. 9
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 178
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 179
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 177
09:00 Açores Hoje - Ep. 150
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:15 Biosfera T21 - Ep. 35
13:40 Terra 4.0 T5 - Ep. 13
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 Nada Será Como Dante T3 - Ep. 35
17:00 Açores Hoje - Ep. 151
17:55 Portugal Fenomenal - Ep. 9
18:36 Hora De Agir T2 - Ep. 15
18:55 70x7 - Ep. 35
19:17 Portugueses Pelo Mundo - Comunidades T2 - Ep. 3
20:00 Telejornal Açores
20:35 Mesa Portuguesa... Com Estrelas Com Certeza! - Ep. 5
21:05 Em Casa d´Amália T6 - Ep. 1

RTP1

00:29 Monarch T1 - Ep. 8
01:14 Amor Sem Igual - Ep. 14
02:14 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
Jorge Gabriel e Sónia Araújo dão-lhe as boas vindas à Praça da Alegria! Porque sabemos que gosta da nossa companhia, oferecemos boa disposição até à hora de almoço! De segunda a sexta-feira, a Praça da Alegria leva até si a melhor música, as últimas tendências da moda, conselhos úteis e muitas dicas que facilitam o seu dia-a-dia.
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Amor Sem Igual - Ep. 15
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Portugueses pelo Mundo - Comunidades T2 - Ep. 4
20:45 Joker T8 - Ep. 52
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:45 Curral De Moinas - Os Banqueiros Do Povo - Ep. 3
22:15 Curral De Moinas - Os Banqueiros Do Povo - Ep. 4
22:45 Só Como E Bebo. Por Acaso, Trabalho! - Ep. 2

15:12 Molang T6 - Ep. 49
15:17 A Experiência do Becas - Ep. 2
15:21 Gigantosaurus T2 - Ep. 42
15:33 O Diário de Alice - Ep. 52
15:37 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 3
15:48 Feliz, O Ouriço T1 - Ep. 11
15:55 Feliz, O Ouriço: Picadelas T1 - Ep. 11
15:57 Edmundo E Lúcia - Ep. 39
16:08 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 9
16:21 Athleticus T3 - Ep. 1
16:23 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 31
16:35 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 27
16:46 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 28
17:00 Jogos Paralímpicos de Verão - Paris (Atletismo)
17:45 Jogos Paralímpicos de Verão - Paris (Natação)
18:30 Jogos Paralímpicos de Verão - Paris (Boccia)
19:15 Jogos Paralímpicos de Verão - Paris (Tiro com Arco)
19:30 Jogos Paralímpicos de Verão - Paris (Ténis de Mesa)
20:02 Folha de Sala
20:07 Terra de Leões T1 - Ep. 2
20:30 Jornal 2
21:01 O Veterinário de Província T3 - Ep. 7
21:53 Desejo Duplo: O Mestre e a sua Musa
22:51 Jogos Paralímpicos de Verão (Paris) - Goalball (Play Off)

SIC

00:05 Travessia - Ep. 247
00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 165
02:00 Terra Brava - Ep. 266
Uma história de vingança. Uma matriarca determinada em manter o passado longe. Um amor doentio e uma história de superação. Dois irmãos apaixonados pela mesma mulher.
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 164
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 165
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 176
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 37
14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 151
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15:30 Júlia T7 - Ep. 153
17:30 Terra E Paixão - Ep. 66
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 60
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 151
22:45 Nazaré - Ep. 22

TVI

01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 127
01:45 Sedução - Ep. 9
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:40 A Sentença
14:50 A Herdeira - Ep. 329
15:35 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
16:45 Dilema: Última Hora
18:10 Dilema: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:30 Dilema: Especial
21:05 Cacau - Ep. 173
22:05 Festa É Festa - Ep. 973
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
23:00 Dilema: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

É a altura certa para expandir a sua vida. No entanto, controle as suas emoções, não seja arrogante e canalize a sua energia de forma construtiva.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

O momento é oportuno para concretizar os seus sonhos. Neste contexto, não perca esta boa oportunidade para fazer mudanças criativas na sua vida.

TOURO (21/04 a 20/05)

Atravessa uma conjuntura extremamente auspiciosa, que lhe permite estabelecer relações familiares positivas e de acordo com os seus sentimentos.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

A ocasião é propícia para promover conversas cheias de significado que podem contribuir para o aprofundamento do seu relacionamento sentimental.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Provavelmente sente maior necessidade de expressar abertamente as suas ideias em público. Neste sentido, partilhar as suas opiniões com convicção.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Agora é a época ideal para correr riscos compatíveis com os seus desejos. Todavia, cabe a si tomar iniciativas. As viagens estão muito protegidas.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Procure dedicar algum tempo ao seu lar de modo a conseguir proporcionar alegria e prazer às pessoas à sua volta. Porém, relaxe e atue com calma.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Embora este seja um ciclo particularmente favorecido em termos laborais, adote uma postura flexível e não tenha medo de fazer cedências sensatas.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Durante esta fase de crescimento profissional, é provável que queira aumentar os seus rendimentos financeiros conforme as suas legítimas ambições.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Há a possibilidade de surgirem provações inesperadas que colocam à prova a sua segurança interior. Contudo, não desanime e mantenha a serenidade.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

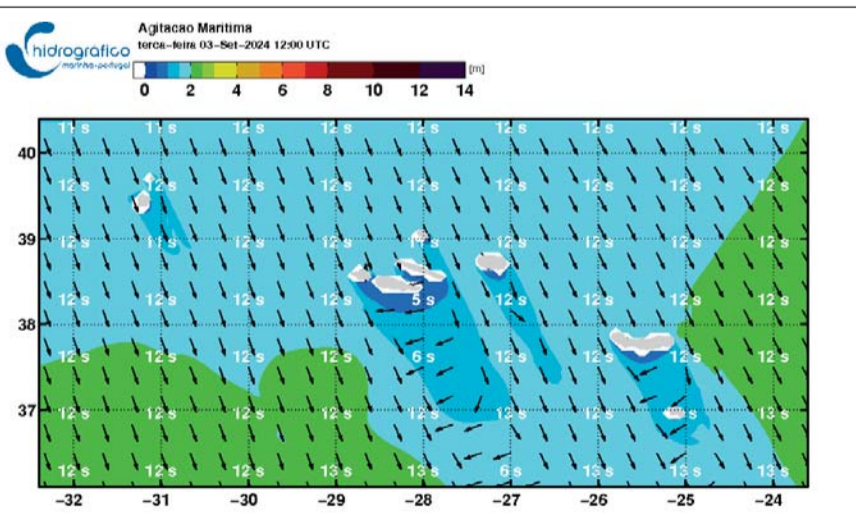
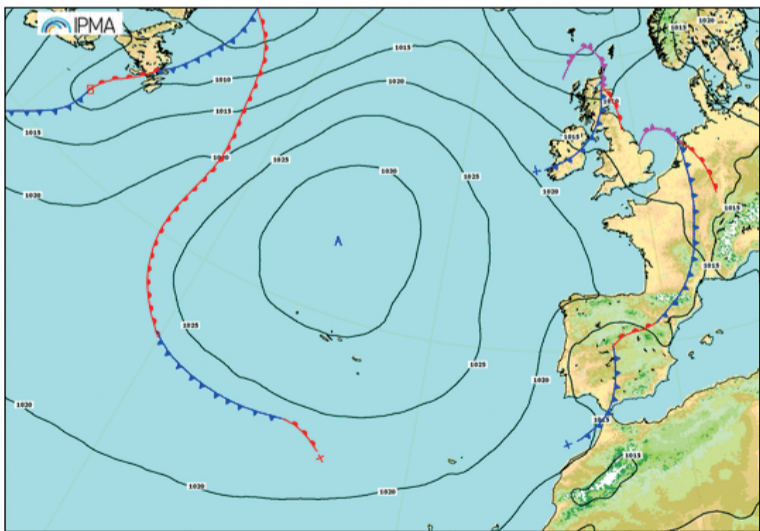
No trabalho, deve pensar bem antes de agir em matérias que envolvam dinheiro de maneira a evitar decisões que possam prejudicar a área económica.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Este é um período importante em que vai precisar de tratar da sua saúde. Aproveite esta etapa austera para ainda cuidar da sua condição Espiritual.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a nordeste.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para nordeste.

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros, geralmente fracos.
Vento nordeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h.

ESTADO DO MAR

Mar cavado.
Ondas norte de 2 metros, passando a nordeste.
Temperatura da água do mar: 26ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde

Sabia que ...

Por Cristina Valverde

...a excessiva ingestão de sal provém, em grande parte, da elevada utilização na confeção das refeições e do consumo mórbido de alimentos ultraprocessados (refrigerantes, carnes processadas, enlatados, farináceos, bolos, bolachas, etc) ?

Hipertensão, AVC´S e diversos tipos de cancro são algumas das enfermidades que poderiam reduzir drasticamente com pequenas mudanças no dia a dia, como a utilização de temperos alternativos (ex: louro, alecrim, salsa, manjericão, etc).

Mais vale prevenir que remediar!

João Sardinha

Hoje é Dia do Papa São Gregório I

São Gregório hoje é dia
Papa muito afamado
De uma grande Família
Vai assim aqui lembrado

Gregórios Batizado
Sendo em Roma nascido
São Gregório é chamado
Como Papa distinguindo

O Grande, cognominado
São Gregório conhecido
13 Anos no Papado
Não ficou este esquecido

Se d'uma rica Família
Romana de Religião
São Gregório Papa seria
Conhecido na Região

Foi Félix II ou III
Seu Trisavô nome dado
Antes de São Gregório I
8 anos no Papado

São Gregório considerado
Papa Dr. da Igreja
Não só mesmo no Papado
Muita gente teve inveja

Iº Monge sim senhor
São Gregório conhecido
Papa dialogador
Jamais será esquecido

São Gregório natural
E se em Roma nascido
Pois o Pai nosso atual
A este Papa é devido

Pois São Gregório I
Estudantes Professores
Este Santo é Padroeiro
Até Músicos e Cantores

De quinhentos e noventa
A 604 o Ano
Se em Papa representa
A São Gregório cai o pano

Com São Gregório foi isto
P'lo Povo Canonizado
Pois amando Jesus Cristo
Como Santo vai lembrado

Pela entrada no Papado
Com muita ou pouca folia
São Gregório é festejado
A 3 de setembro o dia

Detido pessoa indiciada pela prática do crime de tráfico de estupefacientes na Vila de Capelas

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial pela Divisão Policial de Ponta Delgada foram detidas 19 pessoas de ambos os sexos, nomeadamente, a detenção de uma pessoa de 39 anos, na vila de Capelas, do concelho de Ponta Delgada, indiciada pela prática do crime de tráfico de estupefacientes, após ter sido interceptada na posse de matéria estupefaciente e diverso material associado a este ilícito criminal.

A detenção de uma pessoa de 23 anos, no concelho de Ponta Delgada, pela suspeita da prática do crime de ameaça agravada contra Agente de Autoridade.

A detenção de uma pessoa de 40 anos, no concelho de Vila Franca do Campo, pela suspeita da prática do crime de resistência e coacção contra funcionário.

A detenção de uma pessoa de 34 anos, no concelho da Ribeira Grande, pela suspeita do crime de posse de duas armas proibidas (catanas).

A detenção de duas pessoas, de 26 e de 47 anos, nos concelhos da Ribeira Grande e de Lagoa, ambas pela suspeita da prática do crime de evasão.

A detenção de onze pessoas, com idades entre os 21 e os 61 anos, em vários concelhos das ilhas de São Miguel e de Santa Maria, duas pela suspeita da prática do crime de condução de veículo sem habilitação legal para o efeito; oito pela suspeita da prática do crime de condução de veículo sob a influência de álcool e uma pelo crime de desobediência qualificada (em regime de proibição de condução de veículo).

Foram detidas ainda duas pessoas, em execução de mandados de detenção e condução emanados pela Autoridade Judiciária competente, no concelho da Ribeira Grande e de Ponta Delgada, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

Registados 67 acidentes de viação no arquipélago dos Açores

Na Região Autónoma dos Açores, no período de 27 de Agosto a 1 de Setembro de 2024, foram registadas 67 ocorrências de acidentes de viação (52 em São Miguel; 1 em Santa Maria; 2 na Terceira; 1 na Graciosa; 6 no Pico e 5 no Faial) que, além dos danos materiais, provocaram 9 feridos (2 graves e 7 ligeiros).

Ribeira Grande acolheu 17ª Semana Educativa para Jovens com Diabetes Tipo 1

Decorreu entre 27 e 30 de Agosto na cidade da Ribeira Grande a 17.ª edição da Semana Educativa para Jovens com Diabetes tipo 1, um evento organizado pelo Serviço de Endocrinologia e Nutrição do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada em parceria com o Grupo de Amigos da Pediatria e que permitiu que doze jovens participassem num conjunto de iniciativas realizadas no concelho.

O grupo foi recebido na quinta-feira, 29 de Agosto, no Museu Municipal da Ribeira Grande pelo Vereador José António Garcia, para uma visita guiada àquele espaço museológico, tendo também visitado o Moinho do Vale que, na altura, estava em laboração.

O responsável pelos pelouros da Cultura, Juventude e Desporto da Câmara Municipal da Ribeira Grande referiu que "é com enorme gosto que o Município recebe tão prestigiada visita ao concelho deste grupo de jovens, numa acção que é promotora da saúde e da partilha de experiências entre os participantes". José António Garcia aproveitou igualmente o momento para "desejar a todos uma excelente jornada pela Ribeira Grande e que a cidade e concelho estará sempre de braços abertos para acolher este tipo de iniciativas", concluiu.

A Semana Educativa para Jovens com Diabetes do tipo 1 é um espaço que inclui *workshops* sobre alimentação e hábitos saudáveis, exercício físico e gestão da glicemia. A actividade na Ribeira Grande permitiu ainda que os participantes pudessem beneficiar de actividades ao ar livre, tal como são os passeios por trilhos e zonas balneares.

Últimas

Biden acusa Netanyahu de "não estar a fazer o suficiente" para libertar reféns do Hamas

O presidente dos Estados Unidos da América, Joe Biden, afirmou que o Primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, não está a fazer o suficiente para garantir um acordo de libertação dos reféns.

As afirmações de Joe Biden em tom crítico ao chefe de governo de Israel, citadas pela agência Reuters, foram feitas ontem.

Ainda assim, Biden disse acreditar que um acordo estará "muito próximo".

Esta acusação a Netanyahu surge depois de a imprensa norte-americana ter avançado que os Estados Unidos da América podem abandonar a liderança das negociações de cessar-fogo, se Israel e o Hamas não aceitarem uma proposta que deverá ser apresentada nas próximas semanas.

Reino Unido vai suspender 30 licenças de exportação de armas para Israel

O Reino Unido anunciou, ontem, que vai suspender de imediato 30 licenças de exportação de armas para Israel. O governo britânico alegou que há risco de o equipamento ser utilizado para violações graves do direito humanitário internacional.

O ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, David Lammy, declarou que vão deixar de ser legais 30 das 350 licenças de exportação de armamento que estavam em vigor.

O Partido Trabalhista já tinha anunciado, pouco depois de ter vencido as eleições no Reino Unido, que pretendia rever as vendas de armas a Israel, país aliado, para garantir que a lei internacional era cumprida.